



Jornal Notícias 26-01-2020	Periodicidade: Diário	Temática: Economia
	Classe: Informação Geral	Dimensão: 3095 cm ²
	Âmbito: Nacional	Imagem: S/Cor
	Tiragem: 60963	Página (s): 1/10 a 12



José Eduardo dos Santos
77 anos,
ex-presidente de
Angola e figura
histórica do MPLA

1.º CASAMENTO



Tatiana Kukanova
Cidadã russa, nascida no
Azerbaijão e que terá um
património milionário graças
ao casamento com o angolano

2.º CASAMENTO



Filomena de Sousa
Trabalhou nas embaixadas
angolanas na Suécia
e no Reino Unido

RELACIONAMENTO



**Maria Luísa
Perdigão Abrantes**
Jurista e terá imóveis
milionários nos EUA

10 FILHOS



Isabel dos Santos
46 anos, a mulher mais
rica de África com
participações em
empresas portuguesas,
como a Efaced,
Nos, EuroBic
e Galp



**José Filomeno
ou "Zenú"** 42 anos,
fundou o Banco
Kwanza Invest e
esteve no Fundo
Soberano de Angola
até 2017



**Welwitschea dos Santos
ou "Tchizé"** 42 anos,
coprodutora da TV Record,
fundadora da revista
"Caras" em Angola e do
canal internacional de
televisão TPA e deputada
do MPLA até 2019



**José Eduardo Paulino
dos Santos ou "Coréon
Dú"** 35 anos, cantor e
produtor musical, tem
participações no Banco
Prestígio, assumiu publica-
mente a homossexualidade
em 2018

O império da família Dos Santos: dos resíduos à alta finança

Rita Neves Costa
rita.n.costa@jn.pt

ANGOLA Há exatamente uma semana, a investigação jornalística Luanda Leaks revelava o que já pairava no ar: Isabel dos Santos, filha do ex-presidente angolano José Eduardo dos Santos, terá beneficiado, ao longo de décadas, de favorecimento político e económico em negócios espalhados um pouco por todo o mundo. O alegado desvio de 115 milhões de dólares da petrolífera estatal Sonangol para uma conta da própria no Dubai foi uma das principais descobertas do Consórcio Internacional de Jornalismo de Investigação (ICIJ).

Um caso que despertou o interesse da Justiça e que colocou na mira a família do ex-presidente de Angola. Na sua presidência, entre 1979 e 2017, foram vários os membros da família (mulheres, filhos, cunhados e sobrinhos) que beneficiaram da posição de José Eduardo dos Santos. Dos dez filhos que teve com seis mulheres, o líder histórico do Movimento Popular de Libertação de Angola (MPLA) distribuiu riqueza por quase todos.

A mais velha dos irmãos, Isabel dos Santos, fruto da relação com a russa Tatiana Kukanova, começou o seu império quando o pai lhe deu a gestão da empresa de resíduos de Luanda, a Urbana 2000. A partir daí, a "princesa" de Angola somou vitórias nos negócios dentro e fora de portas, alguns deles em Portugal.

A empresária chegou à riqueza dos diamantes, através da Trans Africa Investment Services (TAIS) em 1997, e ao petróleo, primeiro com uma participação indireta na portuguesa Galp e, já quase no fim do reinado do pai, com a entrada para presidente da Sonangol. Em Angola, atualmente, com tudo arrestado pela Justiça, as suas participações na empresa de telecomunicações Unitel, na Banca (BIC e BFA), nos cimentos e nas bebidas estão a ser investigadas.

O PUTATIVO SUCESSOR

Já o segundo filho mais velho, José Filomeno ("Zenú"), putativo sucessor, fundou o primeiro banco de investimentos de Angola, o Banco Kwanza Invest, em 2008. Quatro anos depois,

em 2012, presidia ao Fundo Soberano de Angola que, através das receitas de petróleo, deveria beneficiar o desenvolvimento económico e social do país. Foi a sua desgraça. É acusado de desviar 500 milhões de dólares para negócios pouco claros.

Esteve em prisão preventiva até há pouco tempo.

OS QUATROS FILHOS PODEROSOS

- Isabel dos Santos
- Idade: 46 anos
- Cargo: Empresária

A filha primogénita de José Eduardo dos Santos é a mulher mais rica de África. Tornou-se a imagem do poderio da família. Isabel dos Santos é uma das principais visadas na investigação Luanda Leaks, acusada de desvio de dinheiro público da Sonangol para uma conta no Dubai, com o marido, Sindika Dokolo. Tem participações em várias empresas portuguesas, das quais anunciou a sua retirada, como a Efaced e o EuroBic. Está ainda na Nos e na Galp. Foi constituída arguida em Angola.

Welwitschea ("Tchizé") e Paulino dos Santos ("Coréon Dú"), ambos com participações no Banco Prestígio, encerram o leque dos quatro filhos poderosos.

Porém, quase todos os descendentes de José Eduardo dos Santos tiveram ou têm cargos em bancos. Eduane, Eduardo, Houston e Joseana

- José Filomeno ("Zenú")
- Idade: 42 anos
- Cargo: Bancário

O segundo filho do ex-presidente de Angola era tido como o sucessor natural do pai à frente do país. Isto porque, apesar de Isabel dos Santos ser a favorita do pai, não seria aceite por alguns setores da sociedade angolana por ser mulher. "Zenú" fundou o Banco Kwanza Invest em 2008 e, em 2012, foi nomeado pelo pai para o Fundo Soberano de Angola. Foi exonerado do cargo pelo presidente João Lourenço, após ser acusado pelo Ministério Público angolano de vários crimes. Esteve em prisão preventiva.

3.º CASAMENTO

RELACIONAMENTO

4.º CASAMENTO (ATUAL)



Maria Bernarda Gorgel
Antiga funcionária do MPLA



Eduarda "Dadinha"
Antiga funcionária da Sonangol



Ana Paula Cristóvão Lemos advogada de 56 anos, antiga hospedeira da TAAG e ex-modelo, presidente da Fundação Lwini, de apoio às vítimas das minas, às comunidades rurais e mulheres



José Avelino
Controlo da Angoplaste, empresa de fabrico de plástico



Josias dos Santos



Eduane Danilo
Participações no Banco Postal de Angola, foi polémica a compra de um relógio de 500 mil euros em Cannes



Eduardo Breno
Participações no Banco Postal de Angola



Houston Lulendo
Participações no Banco Postal de Angola



Joseana dos Santos
Participações no Banco Postal de Angola e membro da girl band Black Fofas

Ex-presidente angolano é acusado de distribuir riqueza e facilitar negócios a nove filhos durante várias décadas

Diamantes, petróleo, energia e comunicações são alguns dos setores onde foi feita fortuna

(os mais novos) tornaram-se "donos" de uma parte do Banco Postal de Angola. Apenas um, Josias, permanece uma incógnita. Pouco se sabe da relação entre pai e filho ou do relacionamento que o ex-presidente teve com a mãe de Josias, "Dadinha", que será uma antiga funcionária da Sonangol. O

alegado favorecimento de José Eduardo dos Santos à família esteve sempre presente, mas só depois de este sair da presidência é que tanto João Lourenço como a Justiça angolana estão no encalce da incalculável fortuna detida pelo clã Dos Santos. O chefe continua em Barcelona em tratamentos. ●

- Welwitschea ("Tchizé")
- Idade: 42 anos
- Cargo: Empresária

Será provavelmente a filha que tem mais ligações ao mundo da política por ser deputada do MPLA. Os seus interesses estiveram sempre ligados à Comunicação Social. Filha do relacionamento com Maria Luísa Perdigão Abrantes, Tchizé licenciou-se em Comunicação Social em Londres. Fez produção de conteúdos no canal brasileiro TV Record, fundou a revista "Caras" em Angola e lançou o primeiro canal internacional do país, a TPA Internacional. Tornou-se uma celebridade no país à boleia das redes sociais.

- Paulino ("Coréon Dú")
- Idade: 35 anos
- Cargo: Produtor musical

Paulino dos Santos, mais conhecido por "Coréon Dú", foi o único que enveredou por uma carreira artística. Contratou produtoras musicais famosas para produzir os seus álbuns de música como "The Coréon Experiment" e "Binário". Foi ainda produtor da novela "Windeck" transmitida na RTP. Assumiu a sua homossexualidade em julho de 2019, o que não terá caído bem nos setores mais conservadores de Angola e próximos do chefe do clã. Tal como a irmã Tchizé, teve uma participação no Banco Prestígio.

JOÃO LOURENÇO

Presidente de Angola prometeu luta contra a corrupção

A 26 de setembro de 2017, os angolanos esperavam uma "primavera" depois do regime de 38 anos de José Eduardo dos Santos em Angola. O então eleito João Lourenço entrou no Palácio do Planalto prometendo uma luta acérrima contra a corrupção, um dos maiores problemas da sociedade angolana. As primeiras decisões de Lourenço foi substituir uma série de responsáveis em entidades e empresas estatais, começando por José Filomeno dos Santos à frente do Fundo Soberano de Angola. Isabel dos Santos foi a próxima, quando a exonerou da presidência da petrolífera Sonangol. Já Tchizé dos Santos foi afastada do Comité Central do MPLA, embora ainda pertença ao partido.



A vida de luxo do clã mais famoso de Angola

Filhos de José Eduardo dos Santos gastaram milhões em imóveis, casamentos e iates

DINHEIRO Os filhos do clã Dos Santos estudaram nas melhores escolas de Londres, viajam para destinos exclusivos, usam roupas de marca, conduzem iates luxuosos e dão casamentos que são verdadeiros acontecimentos sociais. Conheça alguns dos luxos que a família foi colecionando em Angola e no Mundo.

1. FRANÇA O relógio milionário

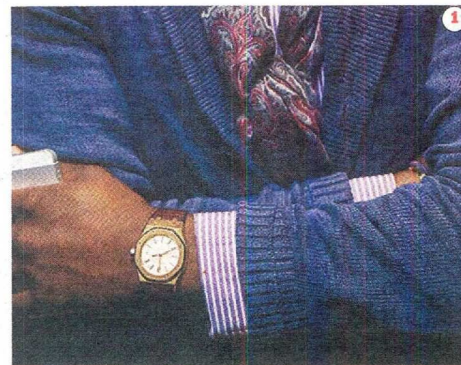
Eduane Danilo dos Santos protagonizou um momento caricato em Cannes, em 2017. Numa angariação de fundos, o filho do ex-presidente pagou 500 mil euros por um relógio. O ator norte-americano Will Smith ficou tão surpreso com o valor que lhe disse que era "demasiado jovem" para ter tanto dinheiro.

2. PAÍSES BAIXOS O iate de Isabel e Sindika

Fabricado em Oss, na Holanda, o Hayken custou 29 milhões de euros a Isabel dos Santos e ao marido, Sindika Dokolo, em 2016. A embarcação, com 50 metros de comprimento, pode albergar 12 passageiros no máximo. A compra foi revelada através da investigação jornalística Luanda Leaks.

3. ANGOLA O casamento com um português

Uma das figuras mais famosas de Angola, Tchizé dos Santos, não se poupou no casamento com o agrónomo português Hugo Pêgo, em 2003. O acontecimento teve honras de Estado, com vários membros da política internacional presentes e onde se incluiu o então primeiro-ministro português Durão Barroso.



4. ESPANHA O refúgio do ex-presidente

Após a subida ao poder de João Lourenço, José Eduardo dos Santos terá passado longas temporadas em Espanha, mais propriamente em Barcelona, para receber tratamentos médicos. É nesta cidade que terá também uma residência avaliada em seis milhões de euros, com segurança reforçada, no Bairro de Pedralbes.

5. HOLLYWOOD As festas com celebridades

Quando adquiriram a joalharia suíça De Grisogono, em 2012, Isabel dos Santos e Sindika Dokolo começaram a dar festas milionárias com celebridades de Hollywood. Entre elas, o clã Kardashian, Harvey Weinstein, Sharon Stone e Paris Hilton. Os diamantes abriram as portas do casal ao mundo das estrelas. ●

Documentos do Luanda Leaks na posse de Rui Pinto

Polícia Judiciária encontrou informações sobre Isabel dos Santos no material apreendido na Hungria ao jovem acusado de crimes informáticos



PJ acredita ser Rui Pinto quem forneceu os documentos ao CIJI, "os documentos estavam guardados nos dispositivos de armazenamento de dados - discos rígidos, pens, computadores - que foram apreendidos ao pirata português na Hungria".

MARIDO FALA EM HACKER

Sindika Dokolo, marido de Isabel dos Santos, já declarou, numa entrevista à rádio RFI Afrique, estar convicto de que foi um hacker português a estar na origem das fugas. "Sabíamos que várias das nossas outras empresas já tinham sido alvo de um hacker português, esses documentos foram mantidos e são usados hoje para arrebatá-los os nossos ativos no exterior", disse.

O CIJI obteve documentos junto de uma plataforma de proteção de denunciante em África, presidida por William Bourdon, um dos advogados de Rui Pinto. Esta ligação reforça a convicção de que o jovem gaiense estará por detrás da obtenção de pelo menos alguns documentos na origem do Luanda Leaks. No entanto, a PJ ainda não foi solicitada para investigar as atividades da filha do antigo presidente de Angola em Portugal. Porém, o diretor, Luís Neves, já garantiu que a instituição está preparada para responder, "a qualquer momento", "a qualquer pedido que formalmente venha a ser materializado, através do Ministério Público e da Procuradoria-Geral da República", relativo ao universo Isabel dos Santos. Recorde-se que, tal como o JN escreveu ontem, a Sonangol foi alvo de um ataque informático em junho, altura em que Rui Pinto já estava em preventiva e que o CIJI começou a investigar. Ou seja, Rui Pinto não terá sido a única pessoa a fornecer documentos ao consórcio. ●

Rui Pinto está em prisão preventiva em Portugal à espera de ser julgado

Alexandre Panda
alexandre.panda@jn.pt

INVESTIGAÇÃO Diversos documentos do caso Luanda Leaks foram encontrados pela Polícia Judiciária (PJ) no material informático apreendido a Rui Pinto, o jovem atualmente em prisão preventiva à espera de ser julgado por 90 crimes informáticos no âmbito do Football Leaks. A PJ ainda não está a investigar as suspeitas de desvios de fundos da petrolífera angolana Sonangol por parte de Isabel dos Santos e só deverá iniciar diligências quando for mandatada pelo Ministério Público (MP), através da cooperação internacional com as autoridades angolanas. Mas os documentos alegadamente fornecidos por Rui Pinto ao Consórcio Internacional de Jornalistas de Investigação (CIJI) não poderão ser usados como prova em Portugal, uma vez que poderão ter uma origem ilícita: a pirataria informática.

Quando foi detido na Hungria em janeiro, as autoridades locais apreenderam diverso material informático a Rui Pinto. Todo o acervo, que estava encriptado, foi remetido à PJ para que fosse

analisado e servir de prova no caso da tentativa de extorsão à empresa de investimentos desportivos Doyen e "espionagem" do Sporting, do próprio MP e também do escritório de advogados PLMJ.

De acordo com informações recolhidas pelo JN, no meio dos milhões de docu-

mentos encontrados, vários diziam respeito aos negócios de Isabel dos Santos. Alguns terão sido obtidos através da violação do sistema informático do escritório de advogados da PLMJ, pelo qual Rui Pinto foi acusado.

De acordo com o jornal "Público", que garante que a

CASO ISABEL DOS SANTOS

Marcelo: empresas nacionais não devem temer efeito "bola de neve"

O presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, disse não haver motivo para preocupação nos setores económicos e empresas portuguesas nas quais a empresária angolana Isabel dos Santos está a vender as suas participações. "Não há razão para nem a economia nesses setores, nem os trabalhadores, nem os que têm a ver com as empresas, fornecedores ou clientes, estarem preocupados com isso", afirmou Marcelo à RTP. Interrogado sobre a possibilidade de um efeito "bola de neve" nas empresas e na credibilidade de Portugal no exterior, o presidente respondeu: "Não, porque são empresas com condições de, eventualmente, haver interessados, se for caso disso, na aquisição de posições acionistas. Por isso, esse problema não se vai colocar, tal a importância dessas empresas nos setores e para a economia portuguesa".

